

O GLOBO

* 6 FEV 1970

Sarney terá encontros semanais com Petrônio

O Senador José Sarney, informou ontem que a partir de março manterá reuniões semanais com o Senador Petrônio Portela, futuro Ministro da Justiça, para tratarem do aperfeiçoamento do processo político-partidário e institucional brasileiro.

Esclarecendo que se tratará de encontros de trabalho, o dirigente arenista garantiu que serão tratadas as questões relacionadas com o desdobramento do trabalho e o funcionamento do Partido, em todos os seus aspectos. Além disso, poderão ser discutidos os problemas ligados à introdução do voto distrital, alistamento eleitoral, propaganda política pelo rádio e televisão, dentre outros pontos.

SERPA VISITA PETRÔNIO

O Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General José Maria de Andrada Serpa, visitou ontem o futuro Ministro da Justiça, Petrônio Portela, e com ele conversou a portas fechadas durante uma hora.

O Senador e o General afirmaram que a visita foi de cortesia.

Segundo Andrada Serpa, com essa visita, apenas retribuiu o comparecimento do ex-presidente do Congresso Nacional à sua posse na Chefia do Estado Maior das Forças Armadas. Fugindo aos seus hábitos, o General deu

algumas respostas aos jornalistas, mas evitou falar de política, esclarecendo que esse tema não constara de sua conversa com Petrônio.

O diálogo do Chefe do EMFA com os repórteres foi o seguinte:

— Ministro, qual a razão da visita?

— Vim agradecer ao Senador Petrônio Portela a presença dele à minha posse.

— Por que tanta demora?

— Se vocês esperaram muito é porque têm muita paciência, pois não tratamos de política. Falamos do Piauí e de amenidades.

— Como encara o retorno de Luis Carlos Prestes ao Brasil?

— Vocês estão incidindo em assunto de que não tratamos. E se tratarem de política eu me abstenho.

— Senador... (confundiui-se um repórter)

— Sinto-me muito honrado com o tratamento, mas não insistam porque quando tenho algo a dizer, falo sem ser perguntado.

— Então, a gente não pergunta e o senhor fala.

— Só falo quando quiser.

— Está otimista com o País, ministro?

— Sempre estou otimista com o País. Não há nenhuma razão para não ser otimista.

— E a tranqüilidade do País será mantida?

— Não há nenhuma dúvida.